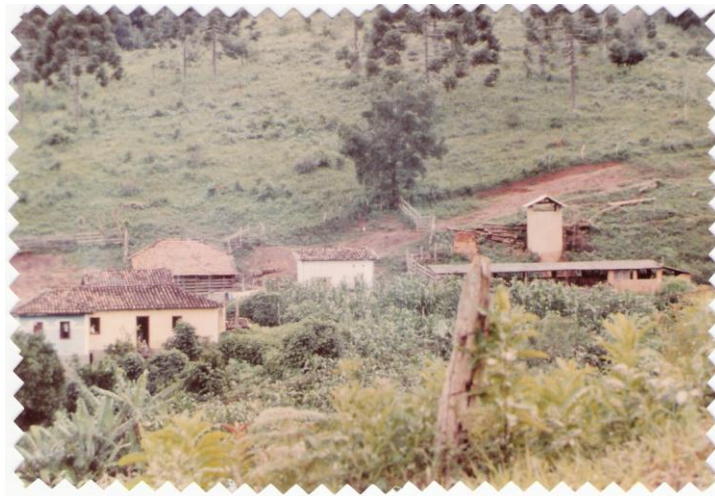


“Quando Deus tira algo de
você, ele não está punindo-o,
mas apenas abrindo suas mãos
para receber algo melhor.”

Chico Xavier

Fazenda Barro Preto –

Município de Bom Jardim de Minas onde nasci em 1952,
do casamento em 1944 de Vademar e Maria Emília



1- Sou o 4º filho de 8 irmãos

5- infância na fazenda até 4 anos –família, disciplina rigorosa, valorização da natureza, vida simples...

Infância (com meu irmão menor)



2- Ida para “cidade grande” Bom Jardim de Minas – aos 4 anos de idade. Após eu completar a 1ª série primária passei a morar em casa de tios para continuar os estudos, até início da 4ª série quando a família voltou a morar em Bom Jardim.
Desafios: distancia dos pais e irmãos, morar com parentes ...

3- Formatura do primário em dez/1963

Formatura Primário- para
continuar estudos morei na casa de tios em 2,5 dos 4
anos de curso, com regresso da família para fazenda



4- Ida para Juiz de Fora – Seminário Santo Antonio – aos 11 anos de idade, onde cursei o ginásial, seguido do 2º grau na Academia.

- Escolha inicial da profissão – Agronomia – Viçosa- perdi o ônibus que me levaria para inscrever-me no vestibular .

5- Destino quis Ouro Preto – cheguei em dez 1970

. Mala de Eucatex pesando uns 40 Kg (sem alça!) cheia de apostilas do cursinho pré-vestibular. Fiz o vestibular em jan/1971, quando ingressei-me na Escola de Minas- UFOP.

10- Morei em república particular no 1º ano de OP, na Cruz das Almas e 4 anos restantes na República Butantan

6- Ano 1972 - início namoro

. Destaco em OP a atividade de Professor de matemática, Colégio Arquidiocesano, por 1,5 anos – aprendizado fundamental para exercício do comando de pessoal na vida profissional

7- Formatura 1975

- 1º emprego em Catalão -GO (jan1976)

8- 2º emprego na ICOMI, em Serra do Navio -AP – out/1976

. carreira profissional /trabalho valorizado em especial por Engenheiros da EMOP. Lá trabalhei por quase 10 anos, até mai/1986.

9- Casamento dez 1976

Foto com minha sogra, Dª Lavínia (esquerda) e meus pais

Casamento - 1976



Seguiram-se o nascimento dos filhos, Marina em out/1977 e Pedro Paulo em jun/1980.

10- Mudança para Carajás (Abr 1986)

Novos desafios de trabalho, nova empresa, Vale do Rio Doce.

11- Nascimento do Henrique em 1987– “Trio” formado

Trio Soriano Carvalho



12- Transferência para Minas – 1994; após 17 anos e 5 meses “O bom filho a casa torna”
Novos desafios, como o de voltar à vida urbana após residir em vilas desde o casamento.
Itabira – até 2002

Transferências para: Mariana (2002 a 2006)

Novamente Itabira (continuamos morando em Mariana)

BH (2007 e 2008)

13- Aposentadoria nov 2008 – opção por morar em Ouro Preto (destino traçado com a oportunidade de trabalhar em Mariana , surgida no final 2002)

14- Convite de Armenio para ingressar no Rotary – jul 2009 e posse em 20/08/2009.

. Orgulho em ser rotariano e fazer parte da grande família do Rotary Club de Ouro Preto.

Rotary – Agosto de 2009 Posse



15- Atualmente - família maior com filhos genro e nora, ainda maior com os companheiros desta casa

Família maior



16- Reafirmando valor da família em minha vida, finalizo com trecho de um livro

FAMÍLIA

(de "O Arroz de Palma, de Francisco Azevedo)

Família é prato difícil de preparar

O pior é que ainda tem gente que acredita na receita da família perfeita.

Tudo ilusão.

Família é afinidade, é a Moda da Casa. E cada casa gosta de preparar a família a seu jeito.

Há famílias doces. Outras, meio amargas. Outras apimentadíssimas. Há também as que não têm gosto de nada, seriam assim um tipo de Família Dieta, que você suporta só para manter a linha. Seja como for, família é prato que deve ser servido sempre quente, quentíssimo. Uma família fria é insuportável, impossível de se engolir.

Enfim, receita de família não se copia, se inventa. A gente vai aprendendo aos poucos, improvisando e transmitindo o que sabe no dia a dia